



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2009

ÍNDICE

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	4
MENSAGEM DA ADIMINISTRAÇÃO	5
HISTÓRIA	6
MISSÃO	6
VISÃO ESTRATÉGICA	6
VALORES	6
ÉTICA EMPRESARIAL	7
OBJECTIVOS	7
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EQUIPAMENTOS	8
ORGANOGRAMA	9
APRESENTAÇÃO DO CONSELHO DE ADIMINISTRAÇÃO	10
O MODELO DE GESTÃO	11
INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO	12
RELAÇÃO COM OS PARCEIROS	19
ACCIONISTA	19
CLIENTES	19
FORNECEDORES	20
VISÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE	21
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO	22
RECRUTAMENTO	22
ACOLHIMENTO	22
FORMAÇÃO	23
PROGRAMA NOVAS OPORTUNIDADES	23
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	25
BENEFÍCIOS	26
CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	27
INQUÉRITO AVALIAÇÃO CLIMA SOCIAL	34
GESTÃO AMBIENTAL	36
REDUÇÃO DE CONSUMOS	36
SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS E AMBIENTE	36

TRATAMENTO DE RESÍDUOS	37
BANDEIRA AZUL	38
CINCO ANCORAS DE OURO	40
GLOBAL COMPACT	40
RESPONSABILIDADE SOCIAL	41
ABERTURA ÉPOCA BALNEAR	41
VELA SOLIDÁRIA	41
PASSEIO DA FAMA OLÍMPICA NÁUTICA	43
PROGRAMA MANTENHA-SE ACTIVO	43
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2010	44
LISTA DAS ENTIDADES	46

NATUREZA JURÍDICO LEGAL DA EMPRESA

Ente Empresarial Municipal

DESIGNAÇÃO SOCIAL

Oeiras Viva, E.E.M. Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos.

DATA DA CONSTITUIÇÃO

A Oeiras Viva, foi constituída em 18/04/2001

CAPITAL SOCIAL

2.197.320,00 euros

MATRÍCULA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASCAIS

sob o nº 2 de Oeiras

PESSOA COLECTIVA

n.º 505 351 064

CONTACTOS

Conselho de Administração
Rua Mestre de Aviz
Auditório Eunice Munhoz
2780-230 Oeiras
T 00 351 214462550
F 00 351 214415933

www.oeirasviva.pt

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Oeiras Viva E.E.M é uma empresa municipal criada pela Câmara Municipal de Oeiras cujo objecto social é o de gerir espaços e equipamentos desportivos, culturais e de lazer que integram ou venham a integrar o património do município de Oeiras.

Como empresa municipal, e de acordo com a especificidade do seu objecto social, integra o conjunto de empresas cuja missão pública é o de promoverem o desenvolvimento local.

A sua relação com colaboradores, clientes, fornecedores, accionista e comunidade em geral é feita na base do conjunto de princípios e valores constantes do Código de Ética da empresa e do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e infracções conexas.

O objectivo em alcançar resultados que traduzam um equilíbrio económico-financeiro da empresa não descarta a preocupação com os níveis de satisfação dos utentes bem como um entendimento abrangente na área da responsabilidade social e ambiental e, nesta, procurando, para a empresa, um desenvolvimento sustentável.

O retorno para o accionista, Câmara Municipal de Oeiras, decorre do cumprimento da satisfação das necessidades de interesse geral que nos estão atribuídas na base de uma gestão eficiente, rigorosa e transparente.

Oeiras 6 de Maio de 2010

O Conselho de Administração

HISTÓRIA

A Empresa municipal Oeiras Viva E.E.M foi constituída em 18 de Abril de 2001, de acordo com as deliberações tomadas pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Oeiras, ao abrigo do disposto na alínea a) do nº 1 do art. 4 da lei 58/98.

A empresa gere os seguintes equipamentos desportivos e culturais, localizados no concelho de Oeiras: o Porto de Recreio de Oeiras, a Piscina Oceânica de Oeiras, a Piscina Municipal de Linda-a-Velha, Piscina Municipal de Outurela Portela, Piscina Municipal de Barcarena, Parque Desportivo Carlos Queiroz, Pavilhão S. Julião da Barra, Pavilhão Vieira da Silva, Pavilhão Celorico Moreira, Pavilhão S. Bruno, Pavilhão Jesus Correia, Pavilhão Noronha Feio, Auditório Eunice Munöz, Auditório Ruy de Carvalho.

MISSÃO

A Oeiras Viva tem por missão prestar serviços de elevada qualidade, satisfazendo e excedendo as expectativas dos seus clientes, colaboradores e accionista, segundo critérios de eficiência, rigor e racionalidade.

VISÃO ESTRATÉGICA

A Oeiras Viva, E.E.M pretende ser uma referência pela excelência dos serviços prestados e pelo retorno gerado para o accionista.

VALORES

Eficiência, honestidade, integridade, rigor, racionalidade, transparência.

ÉTICA EMPRESARIAL

Uma das grandes preocupações nacionais é, de facto, a forma como as empresas se comportam em matéria de empresarial actual. Este parâmetro assume um papel de especial relevância quando essas empresas integram o sector empresarial do Público.

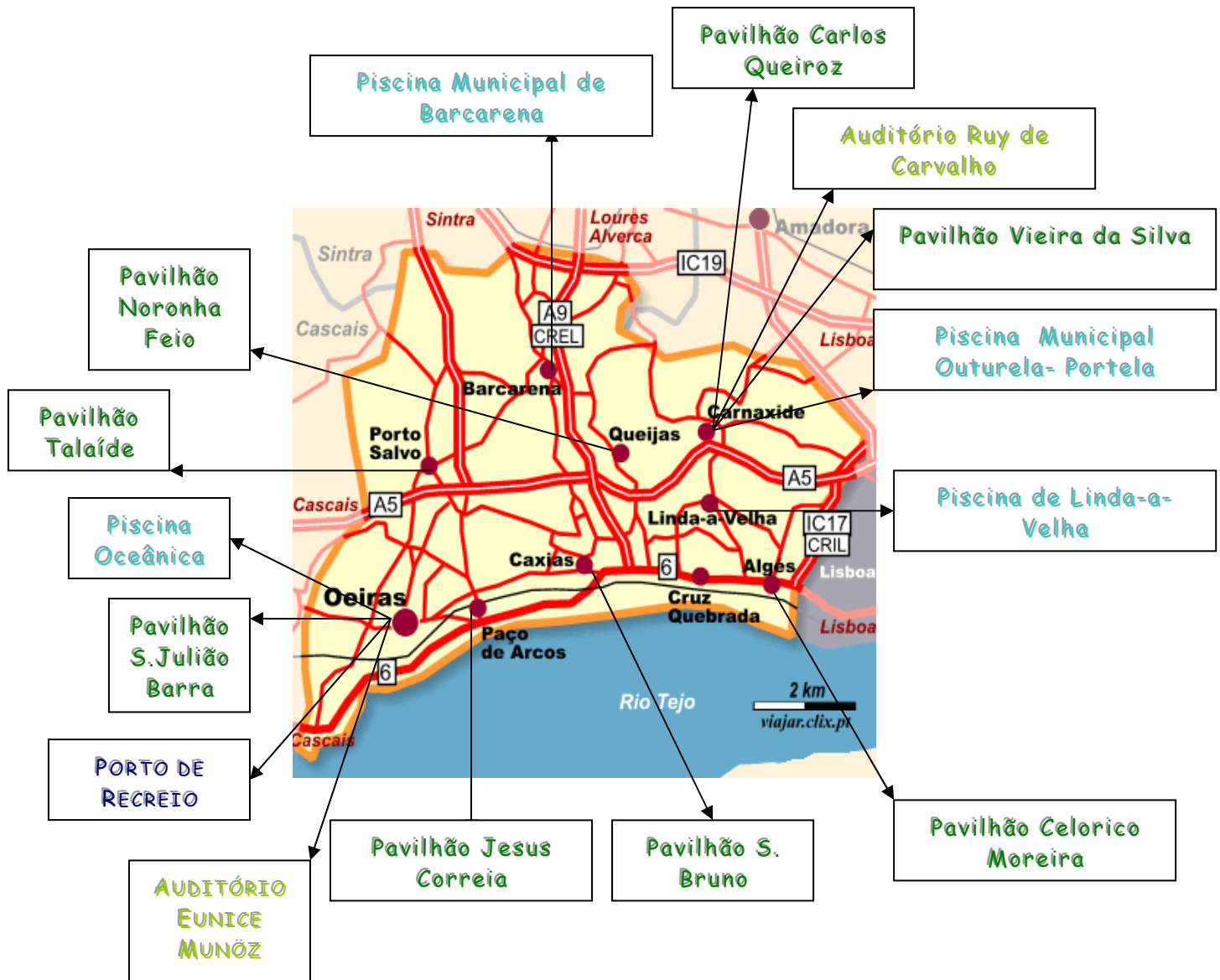
É precisamente aqui que nos posicionamos e temos que definir a nossa marca de diferenciação criado valor através de uma conduta ética e equitativa, gerando continuamente um clima de confiança em torno de todos os intervenientes no negócio, olhando a responsabilidade social como um factor crítico de sucesso empresarial e não apenas como um garante de menor risco associado ao negócio, respeitando os valores da eficiência, honestidade, integridade, rigor, racionalidade e transparência.

A Oeiras Viva tem um Código de Ética e um Plano de Gestão de Riscos e Infracções Conexas, aprovado pelo C.A. e divulgado por todos os colaboradores.

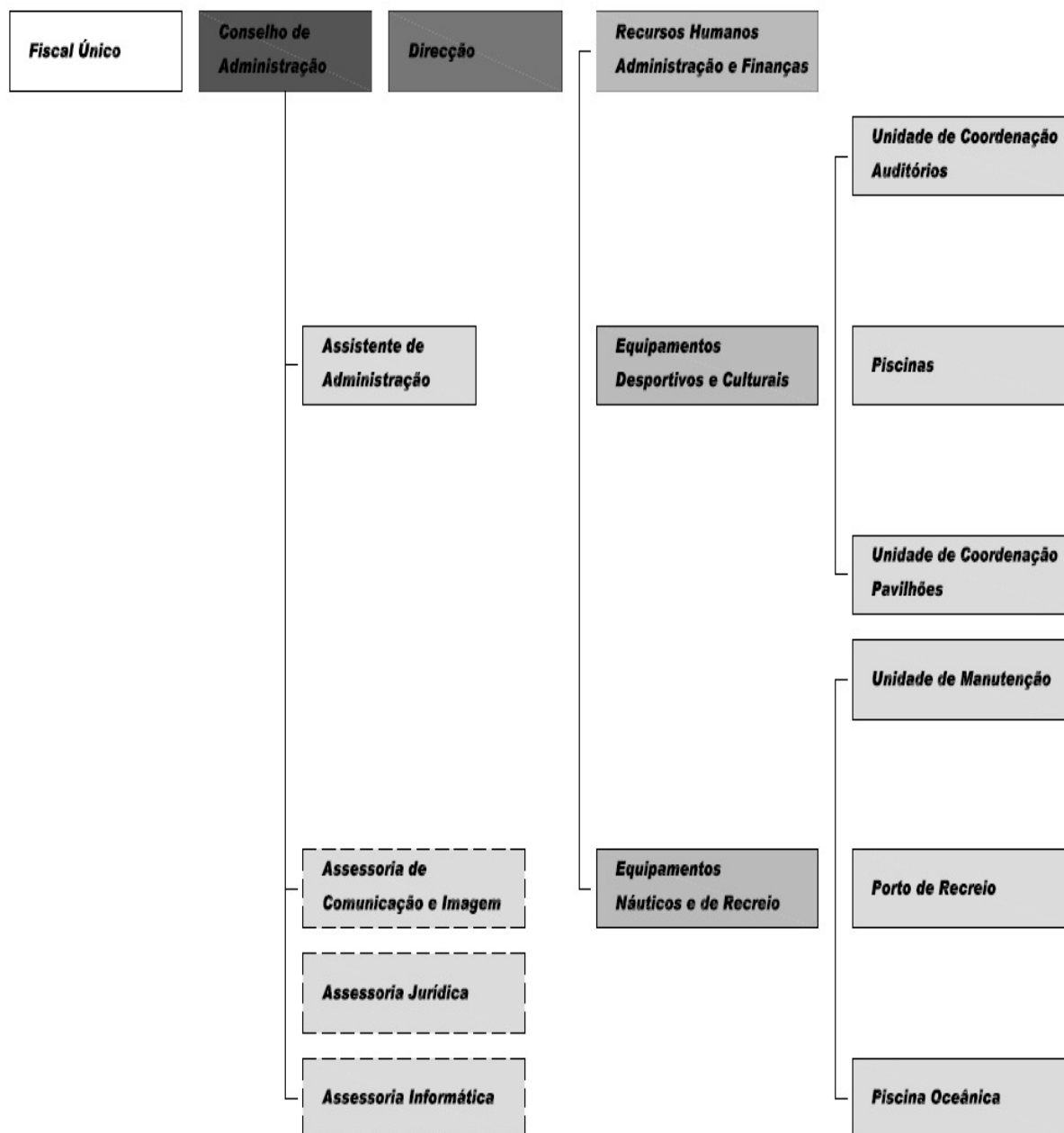
Os objectivos gerais a prosseguir pela Oeiras Viva são:

- 1) Oferta dos mais elevados padrões de qualidade no fornecimento de serviços e equipamentos municipais de apoio desportivo, recreativo e cultural.
- 2) Promoção da motivação dos colaboradores, através do desenvolvimento profissional e de sistemas de compensação que tenham em consideração o desempenho e a promoção da igualdade de oportunidades de acesso ao emprego.
- 3) Criação de valor para o accionista, garantindo uma adequada remuneração do capital investido.
- 4) Aposta no desenvolvimento Sustentável

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E CULTURAIS



ORGANOGRAMA



Apresentação do Conselho de Administração

PRESIDENTE



José Manuel Constantino

ADMINISTRADORES



Cristina Rosado
Correia



Carlos Vidal

São órgãos sociais da empresa, o Conselho de Administração e o Fiscal Único. O Conselho de Administração é composto por três membros, que são nomeados e exonerados pela Câmara Municipal de Oeiras sob proposta do respectivo Presidente.

O período de mandato é de três anos, sem prejuízo de renovação da nomeação nos termos da lei. O Conselho de Administração foi reconduzido em 25 de Novembro de 2009 para um novo mandato.

O Fiscal Único, é nomeado pela Câmara Municipal, mediante proposta do Presidente, pelo período correspondente ao mandato do Conselho de Administração. Ao “Fiscal Único”, cargo exercido por Mazars e Associados Sroc cabe a revisão legal das contas da empresa exercendo as competências previstas no artigo 28º da Lei nº 53 – F/ 2006, de 29 de Dezembro.

Sem prejuízo das reuniões extraordinárias, o Conselho de Administração, reúne-se quinzenalmente, excepto no mês de Agosto.

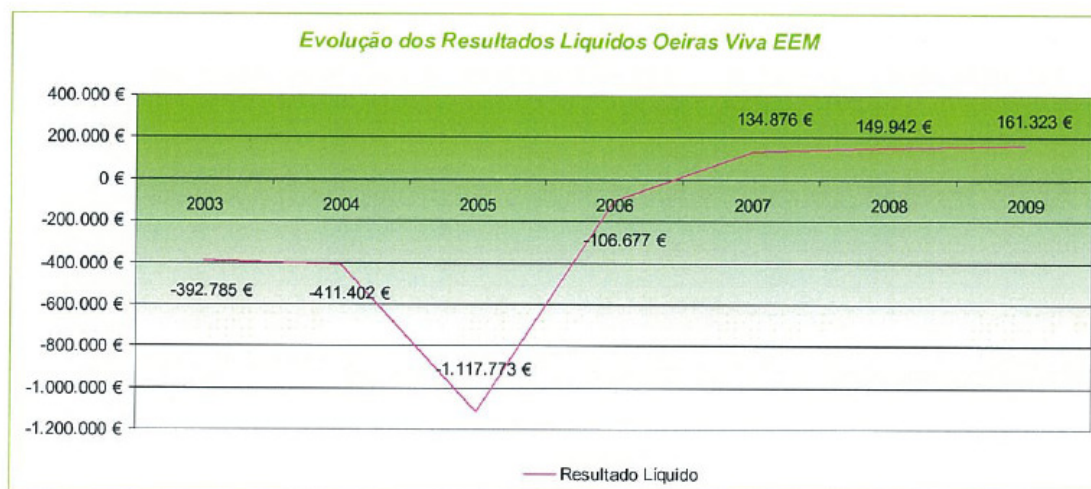
O MODELO DE GESTÃO

A Gestão da Oeiras Viva assenta na solidez económica da empresa, bem como o seu equilíbrio financeiro com respeito pelas normas legais e princípios da boa gestão empresarial e consolidação financeira, tendo em conta os seguintes objectivos:

- 1) A colaboração activa no cumprimento das orientações das políticas culturais e desportivas aprovadas pelos órgãos competentes do Município de Oeiras, assumindo-se como instrumento privilegiado de execução dessas políticas.
- 2) Adopção de uma gestão previsional por objectivos, assente na descentralização e delegação de responsabilidades, adaptada à dimensão da empresa.
- 3) Gestão dos meios financeiros de forma a permitir o equilíbrio da exploração e elevados índices de produtividade.
- 4) Para cada ano económico é preparado o plano de actividades e os orçamentos anuais, de exploração e investimento, os quais são completados com os desdobramentos necessários para permitir a descentralização de responsabilidades e o adequado controlo de gestão.

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO

A definição de critérios de gestão mais racionais designadamente limitando a despesa e criando formas de incrementar a receita têm vindo a permitir a obtenção de resultados líquidos positivos.



Em 2009, numa conjuntura nacional e internacional de crise, conseguiram alcançar-se melhores resultados do que nos anos precedentes, ultrapassando as melhores expectativas. Tal facto só foi possível porque foram aplicados rigorosos critérios de gestão a nível de investimentos, racionalização de custos que foram alicerçados por elevados parâmetros de qualidade, de inovação dos serviços prestados, e de uma política de preços responsável.

PISCINA MUNICIPAL DE OUTURELA PORTELA				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
61	CMVMC			
62	FSE	193.241	212.133	257.056
63	Impostos	2.357	2.369	2.261
64	Pessoal	125.025	123.627	118.597
65	Out.C.e P. Operacionais	0	0	0
66	Amortizações	13.878	18.896	21.339
67	Provisões – Dividas Clientes	0	0	1.396
68	Custos e Perdas Financeiras	5.331	1.525	1.588
69	Custos e Perdas			
	Extraordinárias	12.634	8.770	1.374
	TOTAL CUSTOS	352.466	367.320	403.611

CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
71	Vendas	0	0	
72	Prestação de Serviços	235.289	278.285	316.196
73	Proveitos suplementares	2.744	5.000	0
74	Contratos Programas	198.989	131.247	120.162
78	Proveitos Financeiros	0	0	0
79	Proveitos Ganhos Extraordinários	28.153	17.781	27.166
TOTAL PROVEITOS		465.175	432.313	463.524

PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
61	CMVMC	0	0	
62	FSE	172.507	196.389	234.840
63	Impostos	2.581	3.141	5.636
64	Pessoal	155.291	125.274	124.143
65	Out.C.e P. Operacionais	0	0	0
66	Amortizações	10.646	14.307	20.013
67	Provisões – Dividas Clientes	0	0	6.206
68	Custos e Perdas Financeiras	6.091	1.342	1.441
69	Custos e Perdas Extraordinárias	10.266	6.172	27.280
TOTAL CUSTOS		357.382	346.625	419.560

CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
71	Vendas	0	0	
72	Prestação de Serviços	274.691	318.001	343.867
73	Proveitos suplementares	714	0	0
74	Contratos Programas	178.992	131.250	120.178
78	Proveitos Financeiros			0
79	Proveitos Ganhos Extraordinários	7.511	9.022	25.744
TOTAL PROVEITOS		461.908	458.273	489.790

PISCINA MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
61	CMVMC	0	0	
62	FSE	26.722	88.151	124.901
63	Impostos	344	910	1.714
64	Pessoal	5.943	41.063	68.847
65	Out.C.e P. Operacionais	0	0	0
66	Amortizações	5.997	10.815	15.316
67	Provisões – Dividas Clientes	0	0	0
68	Custos e Perdas Financeiras	154	584	787
69	Custos e Perdas Extraordinárias	354	4.741	85
TOTAL CUSTOS		39.514	146.264	211.649

CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
71	Vendas	0	0	
72	Prestação de Serviços	25.665	98.611	148.163
73	Proveitos suplementares	1.265	0	0
74	Contratos Programas	0	87.503	120.159
78	Proveitos Financeiros			0
79	Proveitos Ganhos Extraordinários	8.175	14.530	58.212
	TOTAL PROVEITOS	35.105	200.644	326.534

PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
61	CMVMC	0	0	0
62	FSE	206.482	227.486	173.126
63	Impostos	3.472	3.208	4.408
64	Pessoal	11.142	-760	13.250
65	Out.C.e P. Operacionais	0	0	0
66	Amortizações	64.095	78.335	81.954
67	Provisões – Dividas Clientes	0	0	7.330
68	Custos e Perdas Financeiras	5.707	1.259	1.579
69	Custos e Perdas Extraordinárias	116.426	7.035	121
	TOTAL CUSTOS	407.324	316.563	281.768

CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
71	Vendas	0	0	0
72	Prestação de Serviços	407.037	387.322	384.165
73	Proveitos suplementares	33.234	101.184	109.219
74	Contratos Programas	0	0	0
78	Proveitos Financeiros			0
79	Proveitos Ganhos Extraordinários	107.886	92.030	50.457
	TOTAL PROVEITOS	548.157	580.536	543.841

PAVILHÕES DESPORTIVOS				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
61	CMVMC	0	0	
62	FSE	199.714	173.343	158.124
63	Impostos	1.748	2.050	2.927
64	Pessoal	194.168	122.144	102.620
65	Out.C.e P. Operacionais	0	0	0
66	Amortizações	23.060	15.816	18.612
67	Provisões Div. Clientes	0	0	1.531
68	Custos e Perdas Financeiras	0	10	99
69	Custos e Perdas Extraordinárias	5.056	7.304	719
	TOTAL CUSTOS	423.746	320.667	284.632

CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
71	Vendas	0	0	
72	Prestação de Serviços	332.846	270.826	297.290
73	Proveitos suplementares	0	375	0
74	Contratos Programas	17.020	0	0
78	Proveitos Financeiros		0	0
79	Proveitos Ganhos Extraordinários	34.283	11.910	21.384
	TOTAL PROVEITOS	384.149	283.111	318.673

PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
61	CMVMC		0	
62	FSE		76.368	96.981
63	Impostos		51	13
64	Pessoal		76.982	123.743
65	Out.C.e P. Operacionais		0	0
66	Amortizações		15.377	17.248
67	Provisões – Dividas Clientes	0	0	0
68	Custos e Perdas Financeiras		3	16
69	Custos e Perdas Extraordinárias		2.342	825
	TOTAL CUSTOS		171.123	239.827

CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
71	Vendas		0	0
72	Prestação de Serviços		115.967	126.835
73	Proveitos suplementares		0	0
74	Contratos Programas		0	0
78	Proveitos Financeiros			0
79	Proveitos Ganhos Extraordinários		19.028	26.234
	TOTAL PROVEITOS		134.995	153.069

MANUTENÇÃO				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
61	CMVMC	0	0	0
62	FSE	11.149	22.341	19.921
63	Impostos	24	0	0
64	Pessoal	133.903	132.992	166.685
65	Out.C.e P. Operacionais	0	0	0
66	Amortizações	1.370	2.465	3.504
67	Provisões – Dividas Clientes			0
68	Custos e Perdas Financeiras	0	0	0
69	Custos e Perdas Extraordinárias	0	3.254	1.299
	TOTAL CUSTOS	146.446	161.052	191.410

CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
71	Vendas	0	0	0
72	Prestação de Serviços	0	0	0
73	Proveitos suplementares	813	0	0
74	Contratos Programas	0	0	0
78	Proveitos Financeiros		0	0
79	Proveitos Ganhos Extraordinários		148	2.713
	TOTAL PROVEITOS	813	148	2.713

AUDITÓRIOS MUNICIPAIS				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
61	CMVMC			
62	FSE	62.912	100.871	146.629
63	Impostos	15	38	324
64	Pessoal	59.274	68.187	47.752
65	Out.C.e P. Operacionais	0	0	0
66	Amortizações	5.854	7.726	9.540
67	Provisões – Dividas Clientes			
68	Custos e Perdas Financeiras	0	0	0
69	Custos e Perdas Extraordinárias	6.209	1.557	1.283
	TOTAL CUSTOS	134.264	178.379	205.528

CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
71	Vendas	0	0	
72	Prestação de Serviços	18.233	147.280	214.796
73	Proveitos suplementares	0	25.000	0
74	Contratos Programas	201.902	0	0
78	Proveitos Financeiros			
79	Proveitos Ganhos Extraordinários	6.430	4.937	5508
	TOTAL PROVEITOS	226.565	177.217	220.304

PORTO DE RECREIO DE OEIRAS				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
		2007	2008	2009
61	CMVMC	173.081	199.544	166.648
62	FSE	244.312	249.306	276.093
63	Impostos	3.256	3.774	6.305
64	Pessoal	239.827	290.149	277.862
65	Out.C.e P. Operacionais	800	1.200	800
66	Amortizações	59.572	64.569	71.131
67	Provisões – Dividas Clientes			0
68	Custos e Perdas Financeiras	1.452	6.880	7.654
69	Custos e Perdas Extraordinárias	9.379	13.766	14.227
	TOTAL CUSTOS	731.679	829.188	820.720

CONTA	RUBRICA	REALIZADO 2007	REALIZADO 2008	REALIZADO 2009
71	Vendas	169.276	200.625	164.818
72	Prestação de Serviços	958.805	1.105.656	1.118.273
73	Proveitos suplementares	51.676	28.813	26.701
74	Contratos Programas	0	0	0
78	Proveitos Financeiros			0
79	Proveitos Ganhos Extraordinários	113.144	101.776	77.555
	TOTAL PROVEITOS	1.292.901	1.436.870	1.387.346

ESCOLA DE VELA				
CONTA	RUBRICA	REALIZADO 2007	REALIZADO 2008	REALIZADO 2009
61	CMVMC			-640
62	FSE			8.202
63	Impostos			9
64	Pessoal			41.774
65	Out.C.e P. Operacionais			1.920
66	Amortizações			1.311
67	Provisões – Dividas Clientes			0
68	Custos e Perdas Financeiras			61
69	Custos e Perdas Extraordinárias			0
	TOTAL CUSTOS			52636

CONTA	RUBRICA	REALIZADO 2007	REALIZADO 2008	REALIZADO 2009
71	Vendas			0
72	Prestação de Serviços			29.739
73	Proveitos suplementares			20.167
74	Contratos Programas			0
78	Proveitos Financeiros			0
79	Proveitos Ganhos Extraordinários			184
	TOTAL PROVEITOS			50.090

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

COD. Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
		2009		2008	
61	Custo das merc. vend. e das mat. cons.				
	Mercadorias	166.008,12		199.543,71	
	Matérias Primas	0,00	166.008,12	0,00	199.543,71
62	Fornecimentos e serviços externos		1.643.476,38		1.553.812,13
64	Custos com o pessoal :				
	Remunerações	1.266.192,79		1.162.193,37	
	Encargos Sociais:				
	Pensões	0,00		0,00	
	Outros	277.611,09	1.543.803,88	251.412,30	1.413.605,67
662+663	Amortizações do imob. corp. e incorp.	269.392,20		245.872,64	
666+667	Ajustamentos	0,00		0,00	
67	Provisões	16.463,00	285.855,20	338,50	246.211,14
63	Impostos		36.380,33		24.243,71
65	Outros custos operacionais		4.720,00		1.200,00
	(A)		3.680.243,91		3.438.616,36
682	Perdas em empresas do grupo		0,00		0,00
683+684	Amort. e ajust. aplicações e inv. financ.	0,00		0,00	
681...	Juros e custos assimilados				
	Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
	Outros	42.252,46	42.252,46	82.880,39	82.880,39
	(C)		3.722.496,37		3.521.496,75
69	Custos e perdas extraordinários		56.361,85		81.173,72
	(E)		3.778.858,22		3.602.670,47
86	Imposto sobre o rendimento do exerc.		7.316,02		4.854,77
	(G)		3.786.174,24		3.607.525,24
88	Resultado líquido do exercício		161.322,77		149.942,16
			3.947.497,01		3.757.467,40
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas de mercadorias	164.817,97		200.624,72	
71	Vendas de produtos	0,00		0,00	
72	Prestação de serviços	2.979.322,58	3.144.140,55	2.729.754,33	2.930.379,05
	Variação da produção		0,00		0,00
	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares e outros	156.086,05		177.168,28	
74	Subsídios à exploração	360.500,00		350.000,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	516.586,05	0,00	527.168,28
	(B)		3.660.726,60		3.457.547,33
782	Ganhos em emp. do grupo e associadas	0,00		0,00	
784	Rendimentos de particip. de capital	0,00		0,00	
7812..	Rendimento tít. neg. e out aplc. finan.				
	Relativos a empresas do grupo	0,00			
	Outros	0,00		0,00	
7811..	D/ juros e proveitos assimilados				
	Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
	(D)		3.660.726,60		3.457.547,33
79	Proveitos e ganhos extraordinários		286.770,41		299.920,07
	(F)		3.947.497,01		3.757.467,40

RESUMO :		
Resultados Operacionais: (B) - (A)	-19.517,31	18.930,97
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	-42.252,46	-82.880,39
Resultados Correntes: (D) - (C)	-61.769,77	-63.949,42
Resultados Antes de Impostos: (F-E)	168.638,79	154.796,93
Resultados Líquidos: (F) - (G)	161.322,77	149.942,16

RELAÇÃO COM OS PARCEIROS

Os parceiros são essenciais para a prática da gestão sustentável, contribuindo para o sucesso dos projectos, pelo que é importante a manutenção de relações sólidas e estáveis com os mesmos.

São parceiros da empresa, o accionista, os clientes e os fornecedores.

ACCIONISTA

As relações com o accionista, a Câmara Municipal de Oeiras e a Oeiras Viva têm como objectivo criar valor, suportar os compromissos para com a excelência do desempenho profissional, económico, de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável, respeitando o princípio da transparência de tratamento e assegurando a disponibilização em tempo útil das informações necessárias.

CLIENTES

A Oeiras Viva pretende oferecer aos seus clientes individuais ou colectivos, a satisfação total com a qualidade dos serviços prestados, bem como o cumprimento integral de todos os preceitos assumidos na contratação dos serviços que se revêem com a observância dos regulamentos e práticas em vigor na empresa.

Foram criadas condições especiais para deficientes com cadeiras elevatórias para facilitar a entrada e saída, a manutenção de postos de socorro nas piscinas, a presença de nadadores salvadores, a preocupação na concepção de espaços Pavilhões Piscinas e Auditórios com vista à abolição de barreiras arquitectónicas facilitando a acessibilidade a todos os que tenham mobilidade reduzida.

O número de clientes tem sido crescente ao longo do triénio, sendo que a Oeiras Viva tem vindo a ganhar peso no mercado como marca de confiança, o

que gerou uma certa estabilidade, mesmo neste último ano de crise, permitindo a manutenção do seu crescimento.

Periodicamente são efectuados questionários de satisfação onde para além de se avaliar o grau de satisfação dos clientes, são avaliadas as sugestões de melhoria, que possibilita o alinhamento do serviço com as expectativas do cliente.

OEIRAS VIVA						
Perspectiva de Avaliação						
Municípios e Comunidade em Geral						
Grau de Satisfação dos Clientes (Piscinas)	Meta	Periodic.	1º S 2009	Desvio (%)	2º S 2009	Desvio (%)
- Satisfaz	75,0%	Semestral	88,3%	18%		
- Satisfaz Pouco	20,0%	Semestral	6,6%	-67%		
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral	0,4%	-91%		
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral	4,6%			
Grau de Satisfação dos Clientes (Piscina Oceânica de Oeiras)	Meta	Periodic.	1º S 2009	Desvio (%)	2º S 2009	Desvio (%)
- Satisfaz	85,0%	Semestral				
- Satisfaz Pouco	10,0%	Semestral				
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral				
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral				
Grau de Satisfação dos Clientes (Pavilhões)	Meta	Periodic.	1º S 2009	Desvio (%)	2º S 2009	Desvio (%)
- Satisfaz	75,0%	Semestral	86,7%	16%		
- Satisfaz Pouco	20,0%	Semestral	13,3%	-33%		
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral	0,0%	-100%		
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral	0,0%			
Grau de Satisfação dos Clientes (Porto de Recreio)	Meta	Periodic.	1º S 2009	Desvio (%)	2º S 2009	Desvio (%)
- Satisfaz	90,0%	Semestral	100,0%	11%	100,0%	11%
- Satisfaz Pouco	5,0%	Semestral	0,0%	-100%	0,0%	-100%
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral	0,0%	-100%	0,0%	-100%
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral	0,0%		0,0%	

FORNECEDORES

No que concerne aos fornecedores todos se regem pelas normas implementadas pela legislação nacional e comunitária e desenvolvem a sua actividade dentro dos parâmetros orientadores dos princípios definidos pela “Carta Anti-corrupção”, pelo “Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas” e pelo “Código de Ética”.

PARCEIROS E FORNECEDORES

Estabelecendo relações assentes na integridade, no respeito mútuo e a longo prazo.

Respeitando os compromissos acordados e os princípios de negócio. Procurando parceiros cujos princípios e valores sejam coerentes com os padrões éticos da OEIRAS VIVA.

ÁREA DE APROVISIONAMENTO E LOGÍSTICA

Trata-se de uma área de potencial existência de riscos de corrupção e de infracções conexas, ainda que nunca detectados.

Foram estabelecidos mecanismos de controlo a vários níveis com a segregação de funções a nível de avaliação e de decisão, para além do cumprimento escrupuloso do regime da contratação pública.

A necessidade de realização de obras, contratação de serviços e aquisição de bens depende de um planeamento previamente aprovado. A orçamentação é feita por entidades diferentes das que presidem ao procedimento de contratação e que recorrem a processos de benchmarking. A execução dos contratos e a sua fiscalização, designadamente no que se refere a “serviços a mais” é objecto de uma atenção especial. São ainda previstos mecanismos de controlo “a posteriori” para verificação final dos resultados conseguidos.”

In “Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas”.

VISÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Gerir com sustentabilidade significa assegurar o sucesso do negócio a longo prazo e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento económico e social da comunidade.

A Oeiras Viva E.E.M considera que investir na sustentabilidade é uma mais valia para a organização e para os seus parceiros. Neste sentido, apresenta o relatório de sustentabilidade, relativo ao ano de 2009, de forma a proporcionar uma melhor percepção da realidade da organização.

GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

O capital humano tem sido um factor determinante para a competitividade da empresa, para a consolidação dos resultados através do crescente incremento da produtividade e da rendibilidade. O elemento potenciador mais importante tem sido o clima organizacional de excelência que é gerado e tem catapultado a empresa para uma relação interna mais estável, premissa imprescindível para uma adequada gestão de todos os recursos.

A criação de um sentido convergente entre as linhas estratégicas traçadas pela organização e as expectativas do colaborador estão no horizonte da empresa como plano de satisfação e motivação do capital humano.

Por outro lado existe uma preocupação latente no que concerne à sustentabilidade sendo apanágio da empresa a manutenção e criação de postos de trabalho desde que inserido na prática de uma gestão eficaz.

RECRUTAMENTO

Neste ponto imprime-se um cunho forte ao respeito pela igualdade de oportunidades para todos os candidatos impedindo a discriminação e tratamento diferenciado em função da raça, género, orientação sexual, estado civil, deficiência física, naturalidade ou associação sindical.

ACOLHIMENTO

A gestão eficiente espelha-se o desde o Recrutamento, passando pelo Acolhimento, Formação, Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, comprometendo-se a proporcionar as condições de trabalho adequadas à segurança e ao bem estar físico, psíquico e moral dos colaboradores e a promover o aperfeiçoamento profissional dos mesmos através de adequadas acções de formação, visando o desenvolvimento das suas competências profissionais e pessoais.

Na fase de Acolhimento, é entregue ao colaborador um pin com o logótipo da empresa e o Manual de Acolhimento da organização para que o mesmo possa conhecer os princípios normativos que estruturam a vida da Oeiras Viva E.E.M.

FORMAÇÃO

Investe-se em formação direccionada para colmatar as dificuldades detectadas, convergindo, sempre que possível os objectivos da Oeiras Viva e os objectivos pessoais do colaborador.

A formação profissional é um instrumento essencial para aumentar a competitividade das empresas, para gerar potencialidades capazes de fazer face às exigências do mercado, é um meio para atingir os níveis de produtividade e competitividade desejáveis, desde que seja articulada com os objectivos estratégicos delineados dentro da organização.

PROGRAMA NOVAS OPORTUNIDADES



Ainda no contexto da formação a Oeiras Viva E.E.M., prosseguiu o Projecto Novas Oportunidades. Neste projecto, proporciona-se aos trabalhadores que abandonaram o sistema de ensino, a possibilidade de obterem uma certificação equivalente ao diploma do 3º Ciclo do Ensino Básico (9ºano) ou em alguns casos a conclusão do 12º ano.

No sentido de criar sempre melhores condições de aprendizagem e motivação, desde o final do ano de 2007, designou um dos seus colaboradores para estar agregado ao programa permitindo dessa forma o acompanhamento total dos processos de qualificação.

Verificou-se que poderia ser relevante a participação das famílias e de amigos dos colaboradores, no sentido de se criarem sinergias de aprendizagem e motivação, abriu-se esta janela de oportunidade e proporcionou-se o acompanhamento do Projecto a outras pessoas externas ao universo da empresa.

No último trimestre de 2009, o Conselho de Administração, atento ao esforço realizado pelos colaboradores decidiu atribuir um prémio aos colaboradores que concluírem o 12º ano.

No ano de 2009, foram dispensadas cerca de 420 horas de acompanhamento de portfólios, correcção de trabalhos, exercícios de formação de Novas Oportunidades e grelhas de evidência de competências.

BALANÇO DE INSCRITOS	
ENSINO BÁSICO	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
6	3
ENSINO SECUNDÁRIO	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
14	7

INICIARAM PORTFÓLIO	
ENSINO BÁSICO	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
4	
ENSINO SECUNDÁRIO	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
6	5

PORTFÓLIO ENTREGUE E INÍCIO AULAS	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
2	

PORTFÓLIO ENTREGUE	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
	2
PROCESSOS CONCLUÍDOS	
ENSINO BÁSICO	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
3	1
ENSINO SECUNDÁRIO	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
3	

NOVAS INSCRIÇÕES PREVISTAS PARA 2010	
ENSINO BÁSICO	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
	1
ENSINO SECUNDÁRIO	
INTERNOS	PROMOTOR OEIRAS VIVA
1	2

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Na área de Saúde todos os colaboradores realizam uma consulta na data de admissão e anualmente são realizados exames médicos e uma consulta.

No decorrer do ano de 2009 foram implementadas algumas iniciativas, inseridas no Projecto Saúde Viva, que visa promover acções de sensibilização, vai ser desenvolvido de forma continuada, fomentando o interesse em diferentes áreas neste âmbito através de diversas actividades mensais, que vão desde a distribuição de folhetos sobre temas alusivos à saúde, a rastreios audição, visão, osteoporose, tensão arterial, diabetes, pele, cancro da mama, cancro da próstata e diabetes, análises médicas, consultas anti-tabágicas, medicina do trabalho, programas de vacinação antigripal sazonal e gripe A, tétano, campanhas como pequeno almoço nutricional, nutrição infantil, menopausa, andropausa, saúde oral, hábitos saudáveis, ergonomia, e terapia do riso, e responsabilidade social como recolha de sangue e amostras de potenciais dadores de medula óssea e recolha de medicamentos.

A ameaça de pandemia de Gripe A levou ao estabelecimento de um plano integrado de prevenção, do qual constou a colocação de informação oficial,

colocação de gel desinfectante em todos locais públicos da empresa, vacinação para a gripe sazonal e vacinação contra a gripe A para grupos de risco, e distribuição, personalizada, de folheto informativo.

No que concerne à segurança todos os colaboradores são alertados para as normas de boa conduta de segurança com que devem operar no desenrolar das suas actividades profissionais, nomeadamente os que executam profissões expostas a maiores riscos físicos, tendo inclusive frequentado algumas acções de formação para poderem operar com máquinas e para aprenderem a manusear cargas.

BENEFÍCIOS

Os colaboradores e seus descendentes têm a possibilidade de frequentar as aulas de natação e hidroginástica leccionadas nas instalações dos diversos espaços desportivos e equipamentos.

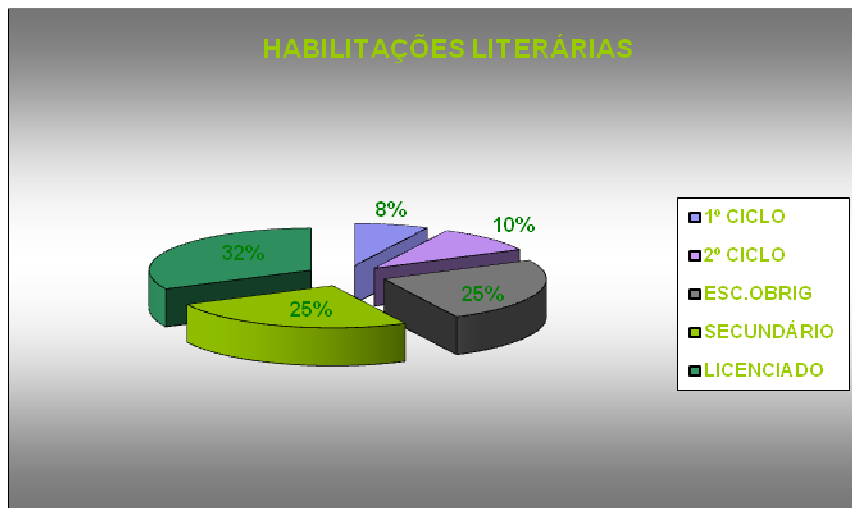
No Natal é distribuído um cabaz de natal e presentes para os filhos dos colaboradores com idade inferior a 12 anos.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

CARREIRA	M	F	TOTAL								
				SEDE		DAF		DENR		DEDC	
				M	F	M	F	M	F	M	F
1º Ciclo E. Básico	7	6	13					2		5	6
2º Ciclo E. Básico	0	1	1				1				
Escolaridade Obrigatória	11	2	13			1		4		6	2
Ensino Secundário	17	3	20				1	10	1	7	1
Licenciatura	11	12	23		1		4	6	2	5	5
TOTAL DE COLABORADORES	46	24	70	0	1	1	6	22	3	23	14

Dados reportados a 31/12/09



Dados reportados a 31/12/09

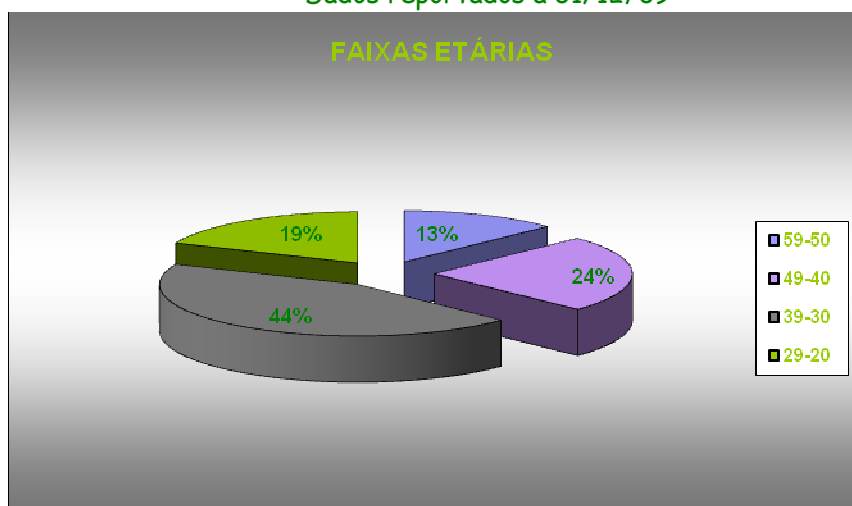
ÍNDICE DE TECNICIDADE		
$\frac{22 \times 100}{68}$	=	32,35

Dados reportados a 31/12/09

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA			
IDADE	M	F	TOTAL
59-50	9		9
49-40	7	10	17
39-30	23	8	31
29-20	9	6	15
TOTAL	46	24	70

Dados reportados a 31/12/09



Dados reportados a 31/12/09

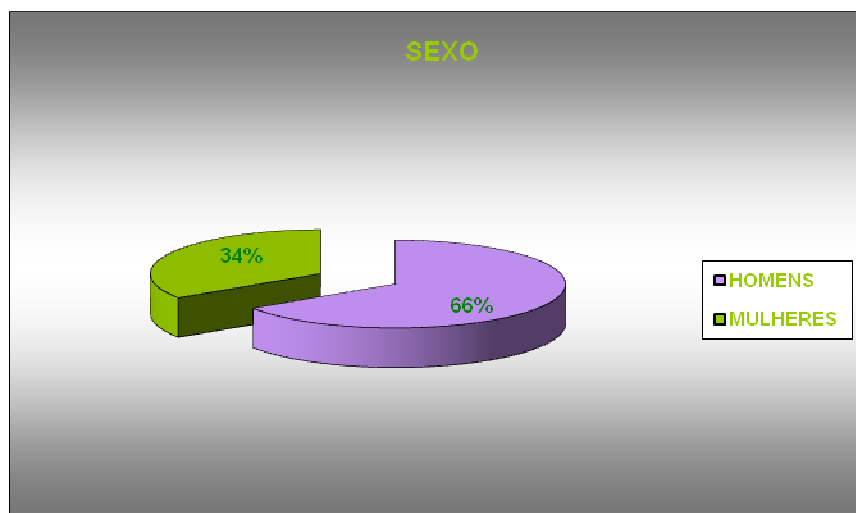
TAXA DE EMPREGO JOVEM		
3	=	0,04
70		

LEQUE ETÁRIO		
59	=	2,64
23		

INDICE DE ENVELHECIMENTO		
3 x 100	=	2,94
70		

Dados reportados a 31/12/09

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GÉNERO

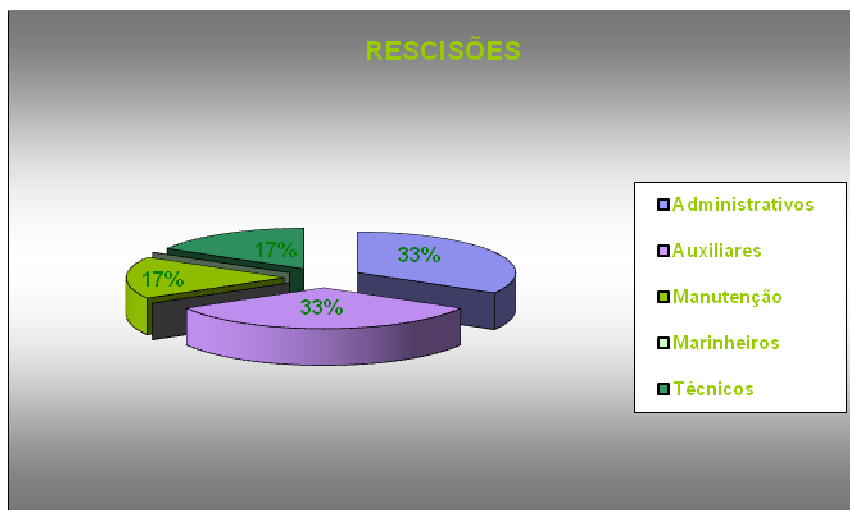


Dados reportados a 31/12/09

SAÍDAS

RESCISÕES 2009								
CARREIRA				CENTRO DE CUSTO				
	M	F	TOTAL	C.A.	SEDE	DAF	DENR	DEDC
Administrativos	1	1	2			1		1
Auxiliares	2		2					2
Direcção								
Manutenção	2		2				1	
Marinheiros								
Técnicos (Nível 1 e 2)	1		2			1		
TOTAL COLABORADORES	5	1	6		0	2	2	3

Dados reportados a 31/12/09

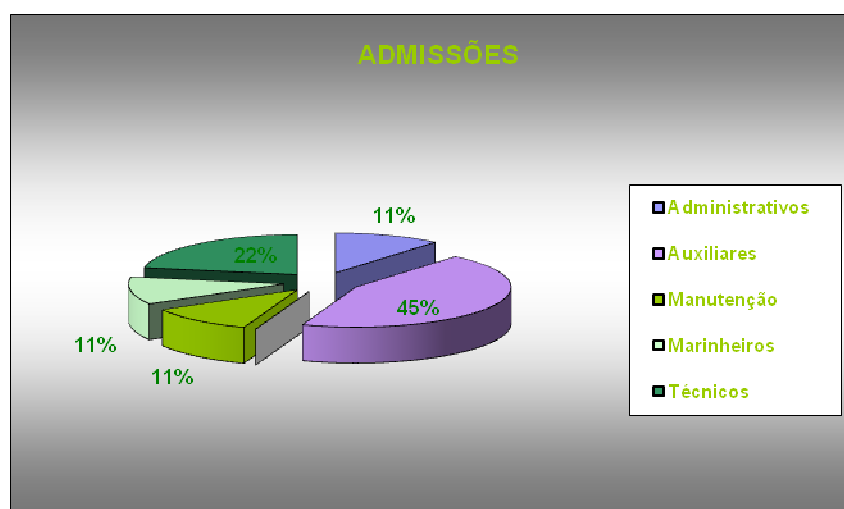


Dados reportados a 31/12/09

ADMISSÕES

ADMISSÕES 2008								
CARREIRA	M	F	TOTAL	CENTRO DE CUSTO	SEDE	DAF	DENR	DEDC
				C.A.				
Administrativos		1	1					1
Auxiliares	3	1	4					4
Direcção								
Manutenção	1		4				1	
Marinheiros	1		4				1	
Técnicos (Nível 1 e 2)	1	1	2					2
TOTAL COLABORADORES	6	3	9				2	7

Dados reportados a 31/12/09



Dados reportados a 31/12/09

TAXA DE REPOSIÇÃO		
9 x 100	=	150,00
6		

Dados reportados a 31/12/09

TAXA EVOLUÇÃO DO EFECTIVO		
67-70	=	0,03
70		

Dados reportados a 31/12/09

INDICE DE ROTAÇÃO		
Nº DE Recursos Humanos (31 Dez) - 70	=	0,84
Nº DE Recursos Humanos (1 Jan)+Entradas+Saídas - 68+9+6		

Dados reportados a 31/12/09

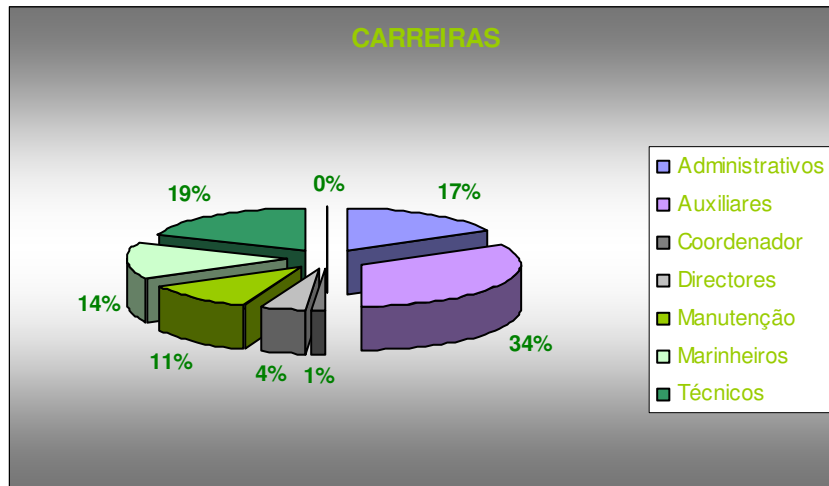
LEQUE SALARIAL		
3258,78	=	6,029
540,50		

Dados reportados a 31/12/09

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CARREIRA

CARREIRA	M	F	CENTRO DE CUSTO										
			TOTAL	C.A.		SEDE		DAF		DENR		DEDC	
				M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Administrativos	5	7	12					1	2	1	1	3	4
Auxiliares	15	7	23							1		15	7
Coordenador		1	1										1
Directores	1	2	3						1	1			1
Manutenção	8		8							8			
Marinheiros	10		10							10			
Técnicos (Nível 1 e 2)	6	7	13				1		3	1	2	5	2
TOTAL COLABORADORES	46	24	70	0	0	0	1	1	6	22	3	23	15

Dados reportados a 31/12/09



Dados reportados a 31/12/09

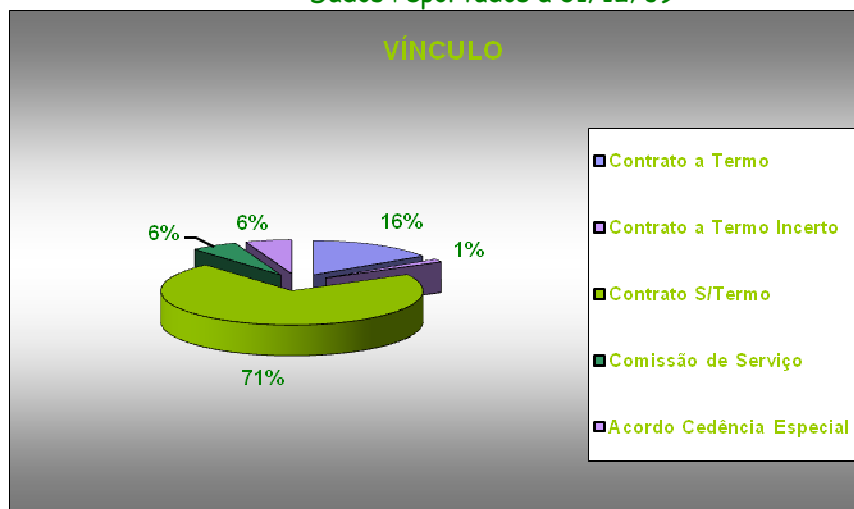
ÍNDICE DE ENQUADRAMENTO		
3 x 100	=	4,29
70		

Dados reportados a 31/12/09

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR TIPO DE CONTRATO

VINCULO	TOTAL
Contrato a Termo	11
Contrato a Termo Incerto	1
Contrato S/Termo	50
Comissão de Serviço	4
Acordo Cedência Especial	4
TOTAL COLABORADORES	70

Dados reportados a 31/12/09



Dados reportados a 31/12/09

TAXA DE TRABALHADORES EFECTIVOS		
54	=	0,77
70		

Dados reportados a 31/12/09

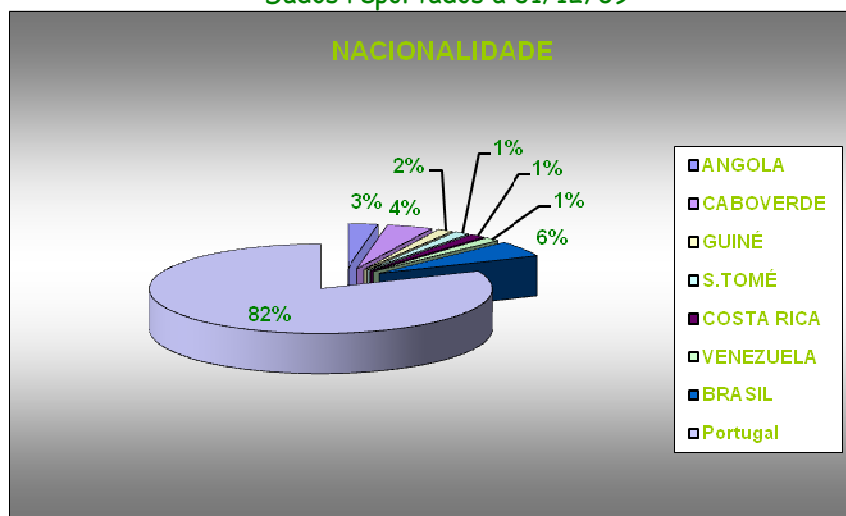
Em relação à distribuição dos colaboradores por tipo de contrato, 71% enquadra-se no tipo de contrato sem termo, 16% no contrato a termo, 1% no Contrato a termo incerto, 6% em comissão de serviço, 6% em Acordo de Cedência Especial, o que revela segurança laboral com cerca de 3/4 dos colaboradores no quadro da empresa.

Estes dados espelham que trabalhar na Oeiras Viva é um valor seguro, facto que origina um alinhamento cada vez maior dos objectivos pessoais do colaborador com os objectivos traçados estrategicamente para a empresa, sendo este um factor gerador de motivação.

NACIONALIDADE

PAIS	Nº
ANGOLA	2
CABOVERDE	3
GUINÉ	1
S.TOMÉ	1
COSTA RICA	1
VENEZUELA	1
BRASIL	4
PORTUGAL	57
TOTAL	70

Dados reportados a 31/12/09



Dados reportados a 31/12/09

A taxa de colaboradores estrangeiros é de 18%

INDICE DE TRABALHADORES ESTRANGEIROS		
13 x 100	=	18,57
70		

Dados reportados a 31/12/09

TABELA REMUNERATÓRIA DE 2009

INDICES	TABELA REMUNERATÓRIA	Valor Hora	M	F	TOTAL	SEDE		DAF		DENR		DEDC		TOTAL
						M	F	M	F	M	F	M	F	
1	540,50	3,12	8	3	11					1		7	3	11
2	557,00	3,21	0	0	0									0
3	573,50	3,31	0	0	0									0
4	590,50	3,41	0	0	0									0
5	608,50	3,51	0	0	0									0
6	626,50	3,61	1	3	4							1	3	4
7	656,00	3,78	1	2	3							1	2	3
8	675,50	3,90	2	0	2					2				2
9	696,00	4,02	1	0	1					1				1
10	717,00	4,14	0	0	0									0
11	752,50	4,34	3	1	4			1	1	1		1		4
12	782,00	4,51	4	3	7				1	2		2	2	7
13	790,50	4,56	2	0	2					1		1		2
14	801,50	4,62	6	1	7					5	1	1		7
15	830,00	4,79	2	1	3					2	1			3
16	871,50	5,03	2	0	2					2				2
17	879,00	5,07	2	1	3							2	1	3
18	915,00	5,28	0	0	0									0
19	960,50	5,54	0	0	0									0
20	983,50	5,67	2	0	2							2		2
21	1008,50	5,82	0	0	0									0
22	1059,00	6,11	2	0	2					2				2
23	1112,00	6,42	3	0	3					1		2		3
24	1062,50	6,13	0	1	1						1			1
25	1197,50	6,91	0	0	0									0
26	1233,50	7,12	1	0	1							1		1
27	1270,50	7,33	0	0	0									0
28	1308,50	7,55	0	1	1				1					1
29	1374,00	7,93	0	0	0									0
30	1442,50	8,32	2	2	4		1		1			2		4
31	1514,50	8,74	0	0	0									0
32	1590,50	9,18	0	1	1				1					1

Dados Gerais	
Nº de trabalhadores	68
Nº de questionários respondidos	61
Taxa de participação	90%

	Satisfação	CATEGORIA PROFISSIONAL					
		Chefia	Técnico	Marinheiro	Manutenção	Administrativo	Auxiliar
Satisfação global	75%	74%	75%	89%	83%	65%	78%
Oeiras Viva	74%	52%	70%	89%	68%	52%	84%
A Administração	65%	75%	70%	91%	73%	50%	68%
Aspectos de Responsabilidade Social	67%	93%	73%	94%	73%	49%	65%
Gestão e organização do trabalho	74%	73%	76%	88%	82%	65%	79%
Políticas de gestão das pessoas	64%	73%	64%	91%	81%	50%	62%
Comunicação	77%	74%	81%	87%	87%	69%	82%
Envolvimento com a empresa	79%	67%	79%	84%	83%	72%	84%
O meu trabalho	87%	90%	89%	89%	86%	84%	86%
Colegas de trabalho	82%	62%	87%	100%	91%	86%	77%
Chefias directas	80%	87%	77%	88%	97%	67%	84%
Políticas de remuneração e regalias	59%	67%	56%	70%	56%	57%	70%

	Satisfação	EQUIPAMENTO ONDE TRABALHA					
		Sede	Auditórios	Pavilhões	Piscinas	Porto Recreio	Manutenção
Satisfação global	75%	60%	81%	74%	75%	85%	88%
Oeiras Viva	74%	49%	71%	79%	73%	91%	80%
A Administração	65%	52%	76%	63%	66%	81%	78%
Aspectos de Responsabilidade Social	67%	60%	67%	64%	64%	85%	81%
Gestão e organização do trabalho	74%	65%	88%	76%	75%	80%	90%
Políticas de gestão das pessoas	64%	45%	73%	53%	63%	87%	79%
Comunicação	77%	70%	92%	79%	77%	81%	88%
Envolvimento com a empresa	79%	57%	63%	83%	77%	92%	90%
O meu trabalho	87%	81%	71%	86%	85%	95%	88%
Colegas de trabalho	82%	63%	71%	82%	89%	90%	96%
Chefias directas	80%	64%	100%	81%	79%	91%	96%
Políticas de remuneração e regalias	59%	54%	60%	61%	63%	55%	80%

	Satisfação	FAIXA ETÁRIA			
		Até 29 Anos	30-39 Anos	40-49 Anos	50 Anos ou mais
Satisfação global	75%	81%	70%	75%	88%
Oeiras Viva	74%	87%	63%	77%	90%
A Administração	65%	77%	59%	64%	86%
Aspectos de Responsabilidade Social	67%	73%	62%	66%	88%
Gestão e organização do trabalho	74%	81%	71%	77%	86%
Políticas de gestão das pessoas	64%	72%	57%	60%	82%
Comunicação	77%	84%	75%	79%	85%
Envolvimento com a empresa	79%	90%	72%	78%	87%
O meu trabalho	87%	90%	82%	90%	94%
Colegas de trabalho	82%	86%	80%	85%	93%
Chefias directas	80%	85%	78%	73%	90%
Políticas de remuneração e regalias	59%	65%	53%	67%	87%

GESTÃO AMBIENTAL

Uma organização quando socialmente responsável tem em consideração, nas decisões que toma, a comunidade onde se encontra inserida e o ambiente onde se movimenta ou opera.

A Oeiras Viva e os seus colaboradores têm como objectivos ambientais a mitigação dos impactos da sua actividade sobre o ambiente, a promoção da sustentabilidade e a responsabilidade social, em harmonia com os seus princípios, designadamente, a criação de valor, a eficiência na utilização de recursos e a protecção do ambiente.

Redução de Consumos

Uso de torneiras temporizadas

Centralização dos serviços administrativos do Porto de Recreio e da Piscina Oceânica num só edifício

Utilização de lâmpadas de baixo consumo

Tratamento de fugas de água

Rentabilização de percursos automóveis

Utilização racional de ar condicionado

Reabilitação de equipamentos com materiais naturais e recicláveis

Escolha de locais de trabalho com maior aproveitamento da luz natural

Valorização e protecção de estruturas naturais de vegetação e escolha de plantas que exigem menor dispêndio de água.

Implementação de um sistema de rega gota a gota (na piscina oceânica e no Porto de Recreio de Oeiras), com vista à poupança de água.

Colocação de fluxómetros de dupla descarga que permitem economizar água.

Separação de Resíduos

Colocação de pontos de carga para carros eléctricos

Colocação de estacionamento específico para bicicletas

Substituição de equipamentos por outros mais amigos do ambiente

Criação de casa de banho para animais de companhia

Parceria com a AMI para recolha de tinteiros e outros consumíveis

Colocação de ecopontos em locais públicos e nas instalações da empresa

Recolha de pilhas

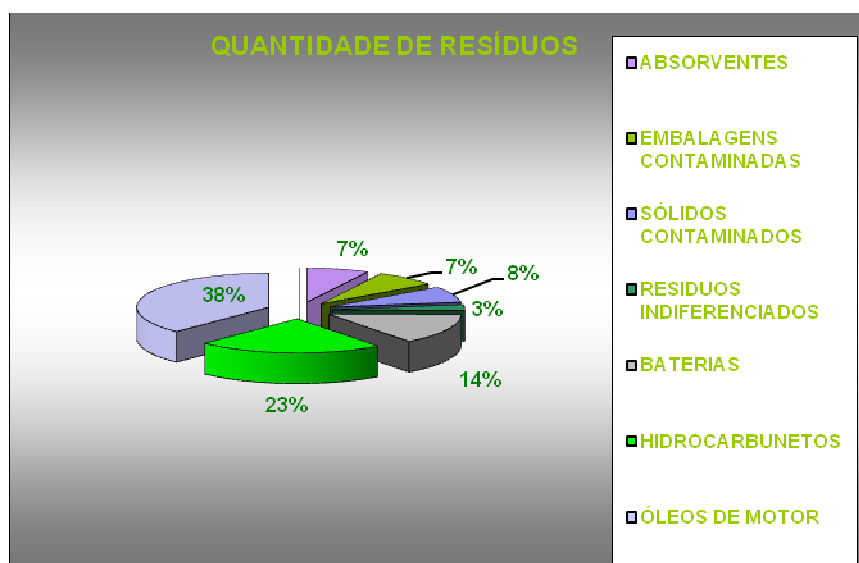
Aquisição de equipamento de criação de bacia de retenção em caso de catástrofe de derrame de combustível no Porto de Recreio de Oeiras

Escolha de materiais amigos do ambiente e cores aplicados no exterior de acordo com o enquadramento e envolvente externa de forma a harmonizar o aspecto paisagístico

TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Tendo em conta o compromisso com a gestão ambiental, foi celebrado um contrato de prestação de serviços com uma empresa que se dedica à gestão global de resíduos industriais, limpeza de separadores hidrocarbonetos, recolha de óleos usados e óleos alimentares usados. O quadro revela a quantidade de material recolhido ao longo do ano de 2009.

QUANTIDADE DE RESÍDUOS	
ABSORVENTES	200 Kg
EMBALAGENS CONTAMINADAS	200 Kg
SÓLIDOS CONTAMINADOS	200 Kg
RESIDUOS INDIFERENCIADOS	70 Kg
BATERIAS	382 Kg
HIDROCARBONETOS	600 Kg
ÓLEOS DE MOTOR	1000 Litros



Dados reportados a 31/12/09

BANDEIRA AZUL NO PORTO DE RECREIO DE OEIRAS



Em 2009 foi atribuída, pela terceira vez consecutiva, a Bandeira Azul ao Porto de Recreio de Oeiras, facto que reforça a vontade de manter a qualidade e de fortalecer o compromisso ambiental.

Este galardão ambiental concedido anualmente a Praias e Portos de Recreio ou Marinas que dedicam especial atenção a um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental.

O Porto de Recreio tem informações sobre o ambiente, que estão afixadas no quadro de informações da Marina e o Código de Conduta Ambiental onde constam recomendações sobre a utilização de recipientes para lixo tóxico e óleos usados e utilização de contentores para recolha selectiva de lixo. Foram igualmente realizadas 5 actividades de Educação Ambiental destinadas aos utentes e ao seu staff, as informações sobre as mesmas são disponibilizadas nos quadros informativos e através de folhetos.

O Porto de Recreio de Oeiras realiza, anualmente, um conjunto de acções de educação e sensibilização ambiental no âmbito da Bandeira Azul. No ano de 2009 o tema principal centrou-se nas Energias Renováveis no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

As acções realizadas foram:

Utilização racional de energia na escola – O objectivo desta acção foi o de alerta para os problemas ambientais e energéticos nas escolas.

Exposição sobre as Energias Renováveis e desenvolvimento sustentável – O objectivo foi o de alertar para a importância das energias renováveis.

Distribuição de Informação sobre Energia Renovável e o desenvolvimento sustentável – O principal objectivo foi o de sensibilização das pessoas para a importância das energias renováveis.

Utilização racional de energia no local de trabalho – O objectivo foi o de alertar os colaboradores para a importância da utilização racional de energia.

Utilização racional de energia - Esta acção teve por objectivo alertar e sensibilizar os clientes e público em geral para a importância da utilização racional de energia.

Acções de consolidação sobre Eco-Atitudes

Exposição sobre Energias alternativas

Realização de um percurso interpretativo de fauna e flora

Distribuição de informação sobre poupança de energia

Comemoração do Dia Mundial do Mar

CINCO ÂNCORAS DE OURO



Os parâmetros de qualidade estão evidenciados também na atribuição, pela primeira vez, no ano de 2009, do galardão de 5 Âncoras de Ouro, o mais alto atribuído pela Yacht Harbour Association

GLOBAL COMPACT



A Oeiras Viva é membro da Global Compact, desde 2006 e comprometendo-se a alinhar as suas estratégias e operações de acordo com dez princípios aceites universalmente em quatro áreas temáticas: direitos humanos, trabalho, ambiente e corrupção.

As empresas que aderem ao pacto da Global Compact acreditam que as práticas empresariais baseadas em princípios universais, contribuem para a construção de um mercado global mais estável e equitativo fomentando sociedades mais prósperas.

No ano de 2009, no âmbito da luta contra a corrupção a Oeiras Viva, assinou a carta anti-corrupção Global Compact.

Por outro lado estreitou laços com a Global Compact colaborando na construção do regulamento da Rede Portuguesa da Global Compact e contribui para a organização nacional com o destacamento de um dos seus colaboradores como membro da comissão de verificação de contas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FESTA DE ABERTURA DA PISCINA OCEÂNICA

O dia de abertura da Oceânica que se foi totalmente dedicado necessidades educativas Esta iniciativa, realizada objectivo proporcionar a aquáticas, usufruindo



época balnear da Piscina realizou no dia 30 de Maio, às crianças com especiais.

todos os anos, tem por prática de actividades das únicas e excelentes

condições que a piscina oceânica oferece, nomeadamente, o facto de a água ser salgada, de poderem deslocar-se para a mesma sem ter barreiras arquitectónicas e de ter disponível cadeira elevatória de transporte para a água. Foram também desenvolvidas outras actividades como passeios de barco, aulas de hidroginástica, de dança, um atelier onde podiam aprender a fazer nós de marinheiro.

Nesta actividade a Oeiras Viva conseguiu reunir um conjunto de patrocinadores que ofereceram uma grande diversidade de artigos, desde produtos alimentares, protectores solares, bonés, t-shirts, brinquedos, artigos de diversão de entre outros.

Estiveram presentes nessa iniciativa diversas associações.

VELA SOLIDÁRIA

Durante o ano de 2009, foram celebrados protocolos para o desenvolvimento da modalidade e promoção do desporto da vela para pessoas com necessidades educativas especiais.

No âmbito da difusão da modalidade e de contribuir para uma sociedade melhor a Oeiras Viva lançou, em 2009, o projecto, “Vela Solidária” que prevê a prática da modalidade por pessoas com necessidades especiais e, nesse sentido, foram assinados protocolos, no dia 10 de Outubro, dia mundial da

saúde mental, com a APPT21 e com diversos patrocinadores, a Yamaha Motor Portugal, S.A., SMAS-Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, 2045-Empresa de Segurança S.A., Mota Engil SGPS, Autovaga – Comércio Auto, S.A., Oceansteel Nautic, World Wide Motors, Patrão-Mor – Formação, Ld^a, Santogal Volvo, S.A., Peugeot Portugal – Automóveis e Distribuição, S.A. e Escolinha Nova Oeiras, para proporcionar a prática da modalidade, o que permitiu a aquisição de embarcações e material náutico.



No decorrer da época 2008/2009 a Oeiras Viva proporcionou cursos de vela a jovens com necessidades especiais.



PASSEIO DA FAMA OLÍMPICA NÁUTICA

No âmbito exposição “ Portugal, os Jogos Olímpicos e os Desportos Náuticos” inaugurou-se em 2008 o passeio da fama olímpica com o nome de todos os atletas olímpicos náuticos nacionais e uma escultura alusiva aos jogos olímpicos.

Nessa data firmou-se o compromisso de actualizar o



passeio sempre que fosse oportuno com placas alusivas aos feitos dos portugueses nesses encontros desportivos. Posteriormente foi complementado com placas alusivas aos participantes nos Jogos de Pequim.

Relativamente aos atletas paralímpicos ainda não tinha sido prestada a devida homenagem e no dia 10 de Outubro, data em que se comemora o dia mundial da saúde mental, foram descerradas as placas alusivas à participação nos Jogos Paralímpicos.



PROGRAMA “ MANTENHA-SE ACTIVO”



O programa “Mantenha-se Activo, tem por objectivo incentivar a população à prática desportiva, está a ser desenvolvido na Piscina de Outurela / Portela. As actividades dinamizadas no ano de 2009 foram aeróbica, pilates e ritmos latinos.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2010

Melhorar e intensificar a comunicação com o exterior de forma a marcar uma presença mais activa como marca de confiança no mercado e estabelecer laços de maior proximidade com a comunidade oeirense.

Desenvolver iniciativas próprias que gerem valor para a comunidade e visem promover o desenvolvimento sustentável.

Manter uma colaboração estreita com a Rede Portuguesa da Global Compact.

Viabilizar o estabelecimento de um protocolo de colaboração entre a Greencork e os concessionários de restauração do Porto de Recreio de Oeiras com vista ao reaproveitamento das rolhas de cortiça.

Sensibilizar os colaboradores para a utilização responsável da energia eléctrica com a colocação de avisos em locais específicos.

Reequacionar a adequação dos percursos das viaturas optimizando as rotas de forma mais eficaz e eficiente de forma a rentabilizar o consumo de combustível e diminuir o consumo de gases poluentes para o ambiente.

Sensibilizar os colaboradores para a reutilização do papel e para a impressão dos documentos de trabalho frente e verso.

Colocação de ecopontos de recolha de água da chuva que poderá ser reutilizada na limpeza dos equipamentos.

Dar continuidade aos projectos que estão em curso nomeadamente Juntos nas Novas Oportunidades, Saúde Viva, Vela Solidária e todos os protocolos que mantemos com diversas entidades.

Incrementar o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Realizar uma avaliação ergonómica de todos os postos de trabalho.

Implementação de um plano de acção dinâmico para incorporação dos valores da Oeiras Viva.

Promover estágios profissionais a jovens em vias de concluir estudos superiores.

Incrementar intercâmbios de formação com outros países, designadamente com os língua oficial portuguesa.

Lista das Entidades às quais a Oeiras Viva pertence ou com quem colabora:

CMO - Câmara Municipal de Oeiras

Operação Nariz Vermelho

APEE – Associação Portuguesa de Ética e Responsabilidade Social

GC - Global compact

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21

Yamaha Motor Portugal, S.A.

Santogal Volvo, SA

Patrão Mor - Formação Náutica, Ld^a

Mota Engil, SGPS

Escolinha Nova Oeiras

SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento Oeiras e Amadora

Peugeot Portugal, Automóveis e Distribuição, S.A.

2045 – Empresa de Segurança, S.A.

Auto Vaga – Comércio Auto, S.A.

OceanSteel Nautic

World Wide Motors

APPR – Associação Portuguesa de Porto de Recreio

The Yacht Harbour Association.

AEMA - Associação Europeia de Municípios com Marinas e Portos de Recreio

Instituto de Desporto de Portugal

APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

ADO - Associação Desportiva de Oeiras

Federação Portuguesa de Vela

Federação Portuguesa de Canoagem